



FRIGOL S.A.

Companhia Fechada
CNPJ nº 68.067.446/0012-20
NIRE: 35.300.372.344



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, encerramos o ano com o segundo melhor EBITDA da história da Frigo, atrás apenas de 2022. Esse resultado é fruto da execução do nosso plano estratégico e dos investimentos realizados em nossas três plantas industriais para aumentar a capacidade de abate, sempre com o objetivo de aprimorar a eficiência operacional.

Pelo terceiro ano consecutivo, registramos um crescimento de dois dígitos no volume de abate, fechando o ano com **665 mil bovinos abatidos**, um aumento de **16,1%** em relação a 2023.

A **Receita Bruta** em 2024 foi de **R\$ 3,7 bilhões**, um aumento de **12,4%** em relação ao ano anterior. A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 3,5 bilhões**, representando um crescimento de **13,1%**. Já o **EBITDA** totalizou **R\$ 179,0 milhões**, um avanço de **22,0%** sobre 2023, com margem de **5,1%**.

As **exportações** representaram **51,6%** da receita total, e seguimos firmes em nossa estratégia de diversificação de mercados. Neste ano, realizamos nossos primeiros embarques para as **Filipinas** e o **Canadá**.

A **participação de novos mercados** cresceu **111%** em relação a 2023, representando **13%** das exportações, um avanço de **6 pontos percentuais**, com destaque para as exportações para o **Canadá**. O **mercado chinês**, que em 2023 representava **86%** das nossas exportações, passou a responder por **78%**. Destaque ainda para o segundo principal destino de nossa produção, **Israel**, que cresceu **61,2%** em 2024.

Como parte de nosso posicionamento no mercado externo, estivemos presentes em diversos eventos internacionais ao longo do ano, como:

- **Conférence Internationale de Développement du Comércio de Carne na China 2024**, em Xangai;
- **SIAL Xangai**;
- **China International Import Expo (CIIE)**, em Xangai;
- **SIAL Paris**;

• **Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS)**, em São Paulo.

No **mercado interno**, que correspondeu a **48%** do faturamento, reforçamos nossa estratégia de valor agregado e margens superiores em linhas como **Frigo Chef**, **Frigo Angus** e **BBQ Secrets**. A **plataforma Açougue Completo** apresentou crescimento expressivo, com a inauguração de **10 novas lojas**, totalizando **55 lojas**. Além disso, lançamos o **projeto Sai da Fila**, resgatando o conceito de autosserviço, e patrocinamos eventos locais, com destaque para o **Beef Tour** e o **MeatCamp**.

Solidez Financeira

Refletindo nossa disciplina financeira e estrutura de capital robusta, encerramos o ano com um **caixa de R\$ 360 milhões**, em linha com o registrado no final de 2023. A **alavancagem** ficou em **1,2x Dívida Líquida/EBITDA**, mantendo um patamar extremamente saudável para nosso segmento. Nosso trabalho contínuo de **debt management** resultou no alongamento do prazo médio da dívida, com cerca de **75% dos compromissos financeiros no longo prazo**.

Em 2024, a agência de rating **Moody's** atribuiu a nota **"A-br"** com **viés estável** para a Frigo.

Ainda em outubro, realizamos a **3ª emissão de CRA**, coordenada pelos bancos **Bradesco e Safra**, com **rating A.br neutro**, atribuído também pela **Moody's**. A emissão teve valor de **R\$ 160 milhões**, prazo total de **72 meses** e taxa de **CDI+4%**, a primeira emissão pública sob a regulamentação da **CVM 160**.

Também realizamos a **3ª emissão de Notas Comerciais Escriturais**, no valor de **R\$ 75 milhões**, coordenada pela **Caixa Econômica Federal**, com prazo de **48 meses** e taxa de **CDI+2,40%**, também sob regulamentação da **CVM 160**. Nesta mesma linha, **pré-pagamos o nosso 1º CRA** que já não estava em custos e estruturas condizentes ao padrão de crédito da Frigo.

Questões Tributárias e Créditos Fiscais

Em outubro de 2024, foi transitado em julgamento o processo referente às **Subvenções na base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**, cuja parte do benefício econômico havia sido objeto de venda ao **Banco BTG Pactual** em dezembro de 2023.

A contabilização dos créditos fiscais, do benefício futuro referente aos valores a receber do **Banco BTG Pactual**, além da **reversão de provisões** relacionadas à ação, está refletida no resultado de 2024. No total, reconhecemos **R\$ 140 milhões** em créditos fiscais federais a recuperar, dos quais **R\$ 106 milhões** foram negociados com o **BTG Pactual** (referentes ao período de 2012 a 2020) e **R\$ 34 milhões** (referentes a 2022 e 2023) não foram negociados. Adicionalmente, registramos uma **adição à Base Negativa da CSL** e do **Prejuízo Fiscal** no valor de **R\$ 414 milhões**, dos quais **R\$ 141 milhões** foram reconhecidos no resultado da companhia a título de **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**.

Sustentabilidade e ESG

Nossa busca pelo crescimento sustentável está alinhada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e à **Agenda 2030 da ONU**. O **monitoramento socioambiental da cadeia produtiva** é um dos maiores desafios do nosso setor, e em 2024 avançamos significativamente nessa agenda amplamente divulgada no nosso **3º Relatório Anual e Sustentabilidade** apresentado em 2024.

Atendendo ao **Protocolo Febraban - SARB26**, pela primeira vez publicamos em nosso site o resultado do **monitoramento de 100% dos fornecedores indiretos nível 1**, analisando os critérios socioambientais dos fornecedores de base 1, identificamos **77% de conformidade**. Os resultados da nova avaliação, realizada em 2024, serão divulgados no **primeiro trimestre de 2025**. Adicionalmente, aderimos ao **Protocolo Primi (Programa de Rastreabilidade Individual e Monitoramento de Indiretos)**, que se tornou referência ao certificar a conformidade socioambiental dos animais desde o nascimento até o abate.

Governança Corporativa

A composição e a atuação da Diretoria Executiva, que se reporta ao Conselho de Administração (CA), são parte essencial da governança corporativa. Em setembro de 2024, o quadro da diretoria foi ampliado com a eleição de **Rogério Bonato** para a posição de **Diretor de Comércio Exterior**.

Como evento subsequente, em 3 de janeiro de 2025, **Eduardo Miron** deixou o cargo de **Diretor-Prezente** e retornou ao **Conselho de Administração**, sendo substituído por **Luciano Pascon**, que assumiu a posição de **Diretor-Presidente** em 4 de janeiro.

Também em 3 de janeiro de 2025, **Orlando Negrão** deixou o cargo de **Diretor de Operações**. No dia 4, **Danieli Oliveira**, assumiu a posição de **Diretor de Originação**, e **Ulisses Oliveira**, de **Diretor Industrial**. Em 1 de fevereiro de 2025, **Fábio Telles** assumiu o cargo de **Diretor Comercial - Mercado Interno**. Assim, a Diretoria Executiva a partir de 2025 é composta por 6 diretores e o Diretor-Prezente. O Conselho de Administração passa a contar com 8 membros, sendo 3 independentes.

Como reflexo da governança **ética, responsável e transparente**, em 2023, tivemos aprovada nossa adesão ao **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**, mantendo nossa participação em 2024 e melhorando nossa nota de conformidade.

Responsabilidade Social

No campo social, investimos no desenvolvimento das comunidades onde operamos. Em 2024, destinamos **mais de R\$ 600 mil** via leis de incentivo fiscal (para projetos culturais e esportivos) e doações (beneficiando infraestrutura local, instituições de acolhimento, hospitais e ações ambientais).

Reconhecimento do Mercado

Em 2024, fomos reconhecidos como:

- **4º maior frigorífico de carne bovina do Brasil** (Anuário Melhores do Agro, da Globo Rural);
- **74º no Ranking Forbes Agro 100**;
- **40º maior grupo do agro** (Revista Exame);
- **360º maior empresa do país** (Valor 1000);
- **8º em Governança e 7º em ESG no setor de Alimentos e Bebidas** (Época Negócios).

Seguiremos firmes em 2025, cumprindo nossa missão de **alimentar famílias no Brasil e no mundo de forma sustentável**.

Obrigado!
Frigo S.A.

DESTAQUES FINANCEIROS

Receita Bruta R\$ 3,7 bilhões (12% vs. 2023 R\$ 3,3 bilhões)

Receita Líquida: R\$ 3,5 bilhões (13% vs. 2023 R\$ 3,1 bilhões)

Dívida Bruta: R\$ 572,4 milhões (+8,6% vs. 2023 R\$ 527,2 milhões)

Dívida Líquida: 212,8 milhões (21% vs. 2023 R\$ 176,2 milhões)

Caixa: R\$ 359,6 milhões (+2% vs. 2023 R\$ 350,9 milhões)

EBITDA: R\$ 179,0 milhões (22% vs. 2023 R\$ 146,7 milhões)

Lucro Líquido: R\$ 218,5 milhões (301% vs. 2023 R\$ 54,5 milhões)

Margem EBITDA: 5,1% (0,4 pp vs 2023 4,8%)

Margem de Lucro Líq.: 6,3% (4,5 pp vs 2023 1,8%)

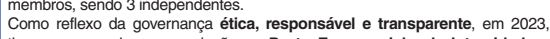
Alavancagem 1,2x (vs. 1,2x 2023)

FCO 192,4 milhões (vs. 2023 203,1 milhões)

Prazo Médio de 25 meses (vs. 2023 15 meses)

O resultado de 2024 reflete o esforço contínuo da companhia em gerar valor. Houve um aumento de 1,5% no preço de venda, mesmo com a alta no valor médio da arroba a partir do terceiro trimestre, devido à escassez de chuvas. Neste contexto, a **Receita Bruta** alcançou **R\$ 3,7 bilhões** ao final do ano, registrando um crescimento de 12% em relação aos **R\$ 3,3 bilhões** do ano anterior. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelos preços de exportação, que, apesar da leve deflação nos preços praticados no mercado interno, foram fundamentais para o aumento do faturamento.

No mercado externo, a **China** continuou sendo o principal destino das exportações, teve um aumento de 8% no volume em relação ao ano anterior, representando 78% do faturamento com exportações em 2024. Com queda de preço, o mercado interno reduziu sua participação na receita de 50% em 2023 para 48% em 2024. A distribuição por mercado ficou da seguinte forma:



Receita Líquida de Vendas

A **Receita Líquida** em 2024 aumentou **13,1%** quando comparada com 2023, atingindo **R\$ 3.493 milhões** contra **R\$ 3.087 milhões** respectivamente. As **deduções** sobre a **Receita Bruta** reduziram de 5,3% em 2023 para 4,7% em 2024.

R\$ mil	2024	2023	Δ% 24x23	2022	Δ% 24x22
Receita bruta de vendas	3.663.229	3.260.191	12%	3.774.593	(3%)
Impostos e deduções s/vendas	(104.970)	(100.046)	5%	(104.799)	0%
Deduções e abatimentos	(65.678)	(73.226)	(10%)	(95.439)	(31%)
Receita líquida	3.492.581	3.086.919	13%	3.574.354	(2%)
% da Receita Bruta	95,3%	94,7%	0,7 p.p.	94,7%	0,6 p.p.

Custo do Produto Vendido

O Custo dos Produtos Vendidos no ano de 2024 totalizou **R\$ 3.057 milhões**, ou **87,5%** da **Receita Líquida**. Esse aumento de 14% em relação ao ano anterior foi decorrente principalmente do aumento do preço da arroba bovina CEPEA/SP, que teve a média no 4T24 de **R\$ 318,8** em 2024 contra **R\$ 254,7** em 2023, mesmo com uma maior quantidade de animais abatidos, com aumento de 16%, saindo de **573.314** em 2023 para **665.536** em 2024.

R\$ mil	2024	2023	Δ% 23x22	2022	Δ% 24x22
Receita Operacional Líquida	3.492.581	3.086.919	13%	3.574.354	(2%)
Custo do Produto Vendido	(3.057.214)	(2.673.483)	14%	(2.999.274)	2%
% Receita Líquida	87,5%	86,6%	0,9 p.p.	83,9%	3,6 p.p.
Lucro Bruto	435.367	413.436	5%	575.080	(24%)
Margem Bruta	12,5%	13,4%	(0,9 p.p.)	16,1%	(3,6 p.p.)

DVGA - Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ mil	2024	2023	Δ% 24x23	2022	Δ% 24x22
Despesas com vendas	(262.997)	(244.538)	8%	(254.877)	3%
% Receita líquida	7,5%	7,9%	(0,4 p.p.)	7,1%	0,4 p.p.
Despesas G&A	(114.540)	(92.224)	24%	(99.978)	15%
% Receita líquida	3,9%	3,1%	0,8 p.p.	3,4%	0,5 p.p.
Despesas Totais	(377.537)	(336.762)	12%	(354.855)	6%
% Receita líquida	10,8%	10,9%	(0,1 p.p.)	9,9%	0,9 p.p.

Houve uma redução proporcional nas despesas com vendas em relação à **Receita Líquida**, evidenciando a nossa eficiência operacional. Conseguimos diluir as despesas com pessoal por meio de um esforço focado na readequação dos custos, alinhando-nos ao cenário atual de mercado e demonstrando capacidade de adaptação às condições econômicas.

EBITDA

R\$ mil	2024	2023	Δ% 24x23	2022	Δ% 24x22
Lucro (Prejuízo) Líquido	218.492	54.488	301%	132.910	64%
(+) IR e CS e Diferidos	(160.665)	(11.574)	1.288%	40.295	(499%)
(+) Resultado Finan. Líquido	124.583	82.058	52%	61.104	104%
(+) Depreciação e Amortização	24.674	20.606	20%	15.058	64%
(+) Despesas não recorrentes	665	277	140%	1.410	(53%)
(+) Doações Incentivadas		874			0%
(+) Resultado de exercícios anteriores - IRRPJ/CSLL	(28.732)				0%
EBITDA	179.016	146.729	22%	250.777	(29%)
Margem EBITDA	5,1%	4,8%	0,4 p.p.	7,0%	(1,9 p.p.)

O EBITDA de 2024 é segundo melhor resultado da Frigo, ficando apenas atrás de 2022, tendo atingido **R\$ 179,0 milhões**, representando um aumento de 22% sobre o mesmo período de 2023, com **R\$ 146,7 milhões**.

Apesar do aumento nos custos de aquisição, especialmente a partir do segundo semestre de 2024, e de um cenário de preços mais desafiador nas vendas em relação à **Receita Líquida**, a margem registrou um aumento de 0,4 pontos percentuais (p.p.).

Resultado Financeiro

R\$ mil	2024	2023	Δ% 24x23	2022	Δ% 24x22
Despesas Financeiras	(106.477)	(110.015)	(3%)	(79.819)	33%
Receitas Financeiras	31.342	17.913	75%	17.432	80%
Resultado Financeiro	(75.135)	(92.102)	(18%)	(62.387)	20%
Variação Cambial	(49.448)	10.044	(592%)	1.283	(3.954%)
Resultado líquido	(124.583)	(82.058)	52%	(61.104)	104%
% Receita líquida	3,6%	2,7%	0,9 p.p.	1,7%	1,9 p.p.

Em 2024, a companhia obteve um desempenho financeiro positivo, refletindo as ações estratégicas implementadas, como a reestruturação da dívida e a emissão de CRAs com prazos mais longos. Com um aumento de 75% nos ganhos com aplicações financeiras, fruto do crescimento do saldo de caixa e equivalentes, conseguimos atenuar os impactos da redução de 16% nas despesas com juros. Esse resultado gerou um impacto favorável no resultado financeiro líquido, que atingiu **R\$ 124,6 milhões**, representando um crescimento de 52% em relação ao ano passado e de 104% comparado a 2022. A companhia segue demonstrando resiliência e eficiência na gestão de sua liquidez, destacando-se pelo bom desempenho mesmo em um cenário desafiador.

Demonstrado abaixo a abertura das despesas financeiras dos últimos 3 anos:

R\$ mil	2024	2023	Δ% 24x23	2022	Δ% 24x22
Juros com financiamento	(45.413)	(53.791)	(16%)	(34.469)	32%
Juros com contratos de câmbio	(26.059)	(24.101)	8%	(26.101)	(0%)
Perdas com aplicações na BM&F	(24)	(146)	(84%)	(1.491)	(98%)
Descontos concedidos	(12.360)	(8.126)	52%	(10.031)	23%
Outros	(22.621)	(23.851)	(5%)	(7.727)	193%
Despesas Financeiras	(106.477)	(110.015)	(3%)	(79.819)	3%
% Receita líquida	3,0%	3,6%	(0,5 p.p.)	2,2%	0,8 p.p.

Lucro Líquido

R\$ mil	2024	2023	Δ% 24x23	2022	Δ% 24x22
Lucro (Prejuízo) Líquido	218.492	54.488	301%	132.910	64%
Margem Líquida	9,4%	2,5%	7,0 p.p.	2,6%	6,8 p.p.

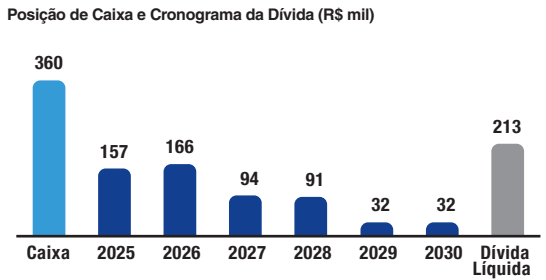
O lucro líquido foi de **R\$ 218,5 milhões**, um aumento de 301% em relação a 2023, reflexo do resultado operacional explicado acima.

Estrutura de Capital

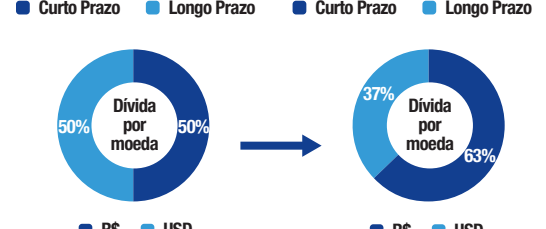
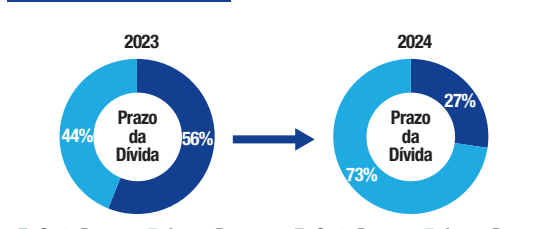
R\$ mil	2024	2023	Δ% 24x23	2022	Δ% 24x22
Dívida Financeira Bruta	572.360	527.154	8,6%	524.817	9,1%
Curto Prazo	156.600	294.547	(47%)	283.998	(45%)
Longo Prazo	415.760	232.607	79%	240.819	73%
(-) Disponibilidades	359.584	258.925	2%	258.925	39%
Dívida Financeira Líquida	212.776	176.238	21%	265.892	(20%)
Ebitda LTM	179.016	146.729	22%	250.777	(29%)
Dívida líquida/EBITDA	1,2 x	1,2 x	0,1 x	1,1 x	0,1 x

No contínuo trabalho na estrutura de capital robusta nos mantivemos em um dos menores índices de alavancagem do setor, com **1,2x Dívida Líquida/EBITDA** em termos contábeis. Fechamos o ano com uma posição de caixa confortável, que saiu de **R\$ 350,9 milhões** para **R\$ 359,6 milhões**, representando aproximadamente 60% do endividamento bruto e tendo um total de 73% da dívida no longo prazo. Realizamos em 2024 a **3ª emissão de CRA**, com **rating A.br neutro**, atribuído também pela **Moody's**, também realizamos a **3ª emissão de Notas Comerciais Escriturais**, ambas sob regulamentação da **CVM 160**. Nesta mesma linha, **pré-pagamos o nosso 1º CRA** que já não estava em custos e estruturas condizentes ao padrão de crédito da Frigo. Com respeito ao prazo médio da dívida, chegamos a um total de 25 meses ante o prazo de 15 meses em 2024.

Perfil da Dívida



BREAKDOWN DA DÍVIDA



DESTAQUES COMERCIAIS

Receita Bruta R\$ 3,7 bilhões (12% vs. 2023 R\$3,3 bilhões)

Receita Líquida: R\$ 3,5 bilhões (13% vs. 2023 R\$ 3,1 bilhões)

Exportamos para 34 países em 2024

6.604 Clientes atendidos</

→ continuação

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)							
Balanco patrimonial		Notas		31/12/2024		31/12/2023	
Ativo/Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	6	359.584	350.916				
Contas a receber de clientes	7	78.874	171.822				
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	7/13	10.169	5.055				
Estoque	9	120.188	109.512				
Ativo biológico	9.1	27.261	10.898				
Impostos a recuperar	10	149.696	123.818				
Adiantamentos a fornecedores	-	2.716	4.356				
Derivativos a receber	31	1.053	5.297				
Outros créditos	8	46.136	10.519				
Total do ativo circulante		795.677	792.193				
Ativo não circulante							
Impostos a recuperar	10	201.970	78.314				
Impostos fiscais diferidos	11	210.717	46.656				
Depósitos judiciais	25	5.658	4.102				
Adiantamentos a fornecedores	-	-	2.183				
Partes relacionadas	13	14.334	-				
Outros créditos	8	58.226	14.009				
		491.105	145.264				
Total do ativo não circulante		794.822	441.045				
Total do ativo		1.590.499	1.233.238				

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido									
Saldos em 1º de janeiro de 2023	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Lucro a Realizar	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
	126.935	9.577	-	137.268	8.100	2.304	3.041	2.243	289.468
Reserva legal	-	1.753	-	-	-	-	-	(1.753)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(281)	-	-	281	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	32.024	-	-	-	(32.024)	-
Realização do custo atribuído sobre o ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(82)	-	82	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.830)	(2.830)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(19.423)	(19.423)	-
Contrapartida dos ajustes de operações de hedge	-	-	-	-	-	-	282	282	-
Lucro líquido do exercício	126.935	11.330	-	169.292	7.819	2.222	3.323	54.488	544.888
Reserva legal	-	10.925	-	-	-	-	-	(10.925)	-
Reserva de lucro a realizar	-	-	32.647	-	-	-	-	(32.647)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(276)	-	-	276	-
Realização do custo atribuído sobre o ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(82)	-	82	-
Reservas de incentivos fiscais	-	-	-	(76.687)	-	-	-	76.687	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(19.334)	(19.334)	-
Contrapartida dos ajustes de operações de hedge	-	-	-	-	-	-	(15.397)	(15.397)	-
Lucro líquido do exercício	126.935	22.255	32.647	92.605	7.543	2.140	(12.074)	233.695	505.746
Saldos em 31 de dezembro de 2024		126.935	22.255	32.647	92.605	7.543	2.140	233.695	505.746

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional

1.1. Geral: A Companhia foi constituída em 1º de julho de 1992, sob a denominação de Frigol Comercial Ltda., tendo como objeto social o abate de animais bovinos e suínos, industrialização, importação, exportação e comércio atacadista de carnes bovinas e suínas. Em 14 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram por unanimidade a transformação do tipo jurídico da Companhia, passando de Frigol Comercial Ltda. para Frigol S.A., aprovando também a consolidação do novo estatuto social e elegendo seus diretores executivos. Com a aprovação da transformação do tipo societário, a Companhia converteu as quotas representativas do capital social em ações pelo mesmo valor, não havendo, portanto, qualquer tipo de alteração no capital social da Companhia. A Companhia foi formada por 100% de capital nacional. Em 02 de novembro de 2020, por meio da Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) sob nº 531.590/20-3 de 11 de dezembro de 2020, foi alterada sua Sede, que passou a ser situada na Rua Ana Neri, nº 392, Bairro Vila Maria Cristina CEP 18.681-160 no Município e Comarca de Lencóis Paulista, Estado de São Paulo, e que se destina às atividades administrativas. São três plantas produtivas em Lencóis Paulista - SP, sendo uma de abate de bônins, outra de suínos e uma granxaria responsáveis pelo abastecimento do comércio exterior e todo o interior do Estado de São Paulo e sua Capital. Possui também duas plantas no Estado do Pará nos municípios de Água Azul do Norte e São Félix do Xingu para abate de bovinos e responsável por abastecer as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, além do mercado externo. Possui, ainda, operações terceirizadas em Centros de Distribuição nas cidades de Bauru e Jandira, no Estado de São Paulo. O CD de Bauru está localizado na Rodovia Marechal Rondon, Km 348, Núcleo Residencial Edison Bastos Gasparini, utilizado para armazenagem e distribuição para o mercado interno focado na distribuição no varejo do interior do Estado de São Paulo. O CD de Jandira está localizado na Via de Acesso João de Góes, nº 1701 no Jardim Alvorada, utilizado para armazenagem e distribuição para o mercado interno focado na distribuição no varejo na Capital Paulista, Litorais Norte e Sul e Interior. Exerce também a exploração da atividade agropecuária nas propriedades denominadas fazenda Magalhães e fazenda São Félix do Xingu situadas no Município de São Félix do Xingu - PA, e ainda na fazenda Santo Expedito localizada no Município de Água Azul do Norte - PA, as quais são utilizadas nas operações de cria, recria e engorda de bovinos, bem como atividades de confinamento de bovinos. **1.2. Principais eventos ocorridos no exercício:** a) Em 04 de janeiro de 2024, houve a recondução dos membros da Diretoria Executiva: a.1) recondução do membro da Diretoria Executiva, Sr. José Eduardo de Oliveira Miron, para o cargo de Diretor Presidente com novo prazo de gestão com início em 04 de janeiro de 2024 e término em 03 de janeiro de 2026, nos termos do artigo 11 do Estatuto Social da Companhia; a.2) recondução do membro da Diretoria Executiva, Sr. Carlos Eduardo Simões Correa, para o cargo de Diretor sem designação específica com novo prazo de gestão com início em 04 de janeiro de 2024 e término em 03 de janeiro de 2026, nos termos do artigo 11 do Estatuto Social da Companhia; a.3) recondução do membro da Diretoria Executiva, Sr. Orlando Henrique Negreiro, para o cargo de Diretor sem designação específica com novo prazo de gestão com início em 04 de janeiro de 2024 e término em 03 de janeiro de 2026, nos termos do artigo 11 do Estatuto Social da Companhia; a.4) recondução, comprovou o preenchimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76; b.5) os Diretores, ora reconduzidos, comprovaram o preenchimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76; b.5) os Diretores, ora reconduzidos, tomaram posse de seus mandatos até a data de 04 de janeiro de 2024 para exercerem o cargo de Diretores da Companhia e serão investidos nos poderes necessários ao exercício de suas atribuições, mediante a assinatura dos correspondentes termos de posse que também foram lavrados no livro de Registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. b) Em 28 de fevereiro de 2024, foi aprovada em ARCA a eleição do membro da diretoria executiva o Sr. Eduardo Masson de Andrade Martins, para o cargo de Diretor sem designação específica com novo prazo de gestão com início em 02 de março de 2024 e término em 1º de março de 2026, nos termos do artigo 11 do Estatuto Social da Companhia; c) recondução, comprovou o preenchimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76; b.2) o Diretor, ora reconduzido, tomou posse de seu mandato na data de 02 de março de 2024 para exercer o cargo de Diretor da Companhia e será investido nos poderes necessários ao exercício de suas atribuições, mediante a assinatura dos correspondentes termos de posse que também foram lavrados no livro de Registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. c) As demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes da Grant Thornton Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. c.2) O relatório da administração e as contas dos administradores e responsáveis relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. c.3) A proposta da administração para destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. c.3.1) Consignar o pagamento a Acionista da Companhia de juros sobre capital próprio correspondente, no montante bruto de R\$ 19.423.123,08 (dezenove milhões quatrocentos e vinte e três mil cento e vinte e três reais e oito centavos), calculados até a data base do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, conforme destacados nos termos da Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de dezembro de 2023. O saldo de juros sobre capital próprio, ora declarados, será pago em moeda corrente nacional e ocorrerá até o término do exercício social do ano de 2024. c.3.2) a distribuição de dividendos obrigatório a Acionista da Companhia correspondente ao montante de R\$ 2.830.000,00 (dois milhões, novecentos e trinta e seis mil reais), ora declarados, será pago em moeda corrente nacional e ocorrerá até o término do exercício social do ano de 2024. c.3.3) Os pagamentos serão realizados em moeda corrente nacional, parceladamente, e ocorrerá até o término do exercício social do ano de 2024, conforme cronograma a ser fixado pela Acionista, observando as disposições dos contratos financeiros ativos. c.4) A eleição dos Srs. Djalma Gonzaga de Oliveira, brasileiro, Dorival Gonzaga de Oliveira Junior, Leticia Amélia de Oliveira, Marina Cacciatori de Oliveira Cançado e Debora Bente de Oliveira, para os cargos de Conselheiros, ainda o Sr. Ely David Mizrahi, para o cargo de Conselheiro Independente, todos com prazo de gestão até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. e) A fixação da remuneração global do ano de 2024 dos Administradores da Companhia, o valor de até R\$ 12.328.636,64 (doze milhões, trezentos e oito mil seiscentos e trinta e seis reais e sessenta e quatro centavos) incluídos todos os benefícios e encargos, sendo: R\$ 7.964.399,42 (sete milhões novecentos e sessenta e quatro mil trezentos e noventa e nove reais e quarenta e cinco centavos) vinculados à remuneração da Diretoria Executiva e R\$ 4.364.237,22 (quatro milhões trezentos e sessenta e quatro mil duzentos e trinta e sete reais e vinte e cinco centavos) vinculados à remuneração do Conselho de Administração, referidos valores referem-se ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2024. c.6) Autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários para a efetivação das deliberações tomadas. d) Em 30 de agosto de 2024, foi aprovada em ARCA a eleição do membro da diretoria executiva o Sr. Rogério José Bonatto, para o cargo de Diretor sem designação específica com novo prazo de gestão com início em 02 de setembro de 2024 e término em 1º de setembro de 2026, nos termos do artigo 11 do Estatuto Social da Companhia. d.1) o Diretor, ora reconduzido, comprovou o preenchimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei nº 6.404/76; d.2) o Diretor, ora eleito, tomou posse de seu mandato na data de 02 de setembro de 2024 para exercer o cargo de Diretor da Companhia e será investido nos poderes necessários ao exercício de suas atribuições, mediante a assinatura dos correspondentes termos de posse que também foram lavrados no livro de Registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. e) Em 20 de setembro de 2024 foi deliberado em ARCA a emissão, formalização e operacionalização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não convertíveis em ações, em série única da espécie com garantia real e com garantia adicional fiduciária, no valor de R\$ 160.000.000 (cento e sessenta milhões de reais) na data de emissão, perante a Virgo Companhia de Securitização para lastro da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) com colocação pública e garantia de alienação fiduciária da Planta de Lencóis Paulista e cessão definitiva de recebíveis. f) Em 23 de setembro a agência de rating Moody's atribuiu provisoriamente a nota "A- br" viés estável para a Frigol S.A. h) No dia 15 de outubro de 2024, transiuiu em julgado a ação nº 5026909-06.2018.4.03.6100, ARESp nº 2295490/SP (2023/0034690-0), referente às Subvenções na base do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A Companhia poderá a partir de 16/10/2024 efetuar a contabilização dos referidos créditos fiscais, os quais terão impacto significativo na composição do patrimônio líquido da Companhia, os valores objeto da ação

2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Normas Contábeis (CNC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Afirmando que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão. A diretoria executiva da Companhia autorizou a emissão das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, em 27 de março de 2025. **Declaração de conformidade: Demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS Accounting Standards não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS Accounting Standards, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações contábeis. a) **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas em moeda funcional histórica como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias a administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. c) **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e pressupostos são revisados a uma maneira iterativa. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota Explicativa nº 7 - Provisão para perdas de crédito esperadas; • Nota Explicativa nº 11 - Ativos e passivos fiscais diferidos; • Nota Explicativa nº 14 - Definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e sua recuperabilidade; • Nota Explicativa nº 25 - Provisão para riscos processuais; • Nota Explicativa nº 31 - Instrumentos financeiros. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas explicativas adiante.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todo o exercício apresentado nessas demonstrações contábeis: a) **Auração do resultado:** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador. b) **Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no exercício. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação. c) **Instrumentos financeiros:** I) **Ativos financeiros não transacionados:** Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: valor justo por meio dos resultados (VJR residual), Valor Justo Por Meio De Outros Resultados Abrangentes (VJORA), valor justo por meio de outros resultados abrangentes para instrumento de patrimônio e custo amortizado. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial. Os saldos desses ativos financeiros da Companhia são formados por caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 6), operações a receber e outras contas a receber (Nota Explicativa nº 7 e 8), sendo os principais critérios adotados descritos como segue: i) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. ii) **Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os passivos financeiros não derivativos quando a Companhia reconhece os instrumentos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada, vencida e paga. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e

4. Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado							
Demonstrações do resultado		Notas		31/12/2024		31/12/2023	
Receita operacional líquida	28	3.492.581	3.086.919				
Custo dos produtos vendidos	29	(3.057.214)	(2.673.483)				
Lucro bruto		435.367	413.436				
Despesas gerais e administrativas	29	(114.540)	(92.224)				
Despesas de vendas	29	(262.997)	(244.538)				
Outras despesas	29	(17.652)	(3.093)				
Outros lucros	29	142.885	51.658				
Total de despesas adm., gerais e vendas		(252.292)	(286.167)				
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		183.075	125.249				
Resultado financeiro líquido	30	(124.583)	(82.058)				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		58.492	43.191				
Imposto de renda e contribuição social - corrente	11	(3.397)	(8.395)				
Imposto de renda e contribuição social - diferido	11	164.062	19.969				
Resultado das operações continuadas		219.157	54.765				
Resultado das operações descontinuadas	33	(665)	(277)				
Lucro líquido do exercício		218.492	54.488				
Lucro por ação		32	1,85				
Demonstrações do resultado abrangente		31/12/2024	31/12/2023				
Lucro líquido do exercício		218.492	54.488				
Outros resultados abrangentes							
Realização da reserva de reavaliação		358	363				
Contrapartida de ajustes em operações de hedge		15.397	(282)				
Resultado abrangente do exercício		234.247	54.569				
Demonstrações do valor adicionado		31/12/2024	31/12/2023				
Receitas							
Venda de mercadorias e produtos		3.662.880	3.258.067				
Receita da prestação de serviços		104	413				
Outras receitas		137.587	8.094				
		3.800.571	3.266.574				

Insunso adquiridos de terceiros

Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços prestados (3.057.214) (2.673.483)

Material, energia, serviços de terceiros e outros (133.088) (110.543)

Valor adicionado bruto (3.190.302) (2.784.026)

Depreciações e amortizações (610.269) (482.548)

Valor adicionado líquido produzido (24.674) (20.604)

Valor adicionado recebido em transferência (585.595) (461.944)

Receitas financeiras 127.265 124.656

Valor adicionado total a distribuir (712.860) (586.600)

Distribuição do valor adicionado

Benefícios e encargos 213.306 172.821

Participação direta 156.150 143.522

Pessoais 44.535 16.134

FGTS 12.206 12.791

Outros 3.775 374

Impostos, taxas e contribuições (5.631) (143.852)

Federais (incluindo IOF) (106.119) 53.932

Estaduais 100.150 89.535

Municipais 388 385

Remuneração de capitais de terceiros 267.359 215.438

Juros 251.848 206.819

Aluguéis 15.511 8.619

Remuneração de capitais próprios 237.826 54.489

Juros sobre o capital próprio 19.334 19.423

Outros resultados abrangentes 218.492 54.488

Lucros/Prejuízos retidos 218.492 54.488

Valor adicionado total distribuído (712.860) (586.600)

soamente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de reaver o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, outras contas a pagar e outros instrumentos financeiros relacionados. Os instrumentos financeiros não reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. iv) **Capital social: Ações ordinárias:** Ações ordinárias da Companhia são classificadas como patrimônio líquido. d) **Estoque:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção, transformação e outros custos incorridos em trazer-ló as suas localizações

→ continuação

4. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. • **Caixa e equivalentes de caixa:** São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. • **Contas a receber e outros recebíveis, fornecedores, mútuos financeiros entre partes relacionadas e outras contas decorrentes diretamente das operações da Companhia.** Seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Não foram apresentados por se tratar de diferenças não relevantes com os valores contábeis. • **Empréstimos e financiamentos:** Estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes. A Companhia deixou de divulgar, devido aos valores não apresentarem divergência relevante com os valores contábeis.

5. Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral: Em março de 2024, foi aprovada pelo Conselho de Administração nos termos do capítulo décimo primeiro da política vigente, a revisão da política de gestão de risco de crédito, mercado e liquidez da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros ou de suas atividades operacionais: • **risco de crédito;** • **risco de liquidez;** • **risco de mercado;** • **risco operacional.** Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações contábeis.

Estrutura da Política



Governança e atribuições: 5.1. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. **Contas a receber e outros créditos:** A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas deteriorantes atuais. Não existem operações concentradas de venda com um único cliente superior a 10%. A administração estabeleceu uma política de crédito sólida a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega a serem oferecidos. Os clientes aprovados são monitorados em plataformas de proteção ao crédito pelo período de três meses, sendo este o mesmo prazo de validade do cadastro. Caso sejam identificadas restrições relevantes frente ao limite de crédito aprovado, é realizada a suspensão preventiva do fornecimento, até que o restritivo seja cancelado ou tenha seu teor anulado por documentos anuentes a serem analisados pela equipe interna. A análise da administração inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Não são adotados limites genéricos de acordo com o segmento de mercado do cliente, como praticado por algumas empresas. Os valores a serem liberados para faturamento são determinados em consequência de uma série de análises. Além das características gerais do negócio são avaliadas também peculiaridades de cada cliente, tais como: a capacidade de pagamento, o histórico de pagamentos, o segmento de mercado, o mercado interno e mercado externo; • **histórico de inadimplência;** • **capital social;** • **tempo de fundação da Empresa.** Os fatores acima mencionados, além de outros eventualmente subjetivos (contexto econômico, variáveis regionais, sazonalidade de vendas etc.), serviram como base para a determinação do crédito a ser concedido, bem como a manutenção do risco no decorrer do tempo. Através constantes, restrições de crédito em nome da empresa ou dos respectivos sócios, excesso de devoluções entre outros, poderão incorrer no bloqueio do cadastro, nestes casos o cliente apenas poderá realizar novas compras mediante pagamento antecipado através de depósito em conta corrente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar em base de pagamento antecipado. A contratação de risco de crédito das contas a receber é minimizada devido à priorização da carteira de clientes. A Companhia não exige garantia para as vendas a prazo. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos. **5.2. Risco de liquidez:** A gestão do risco financeiro de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. A gestão da liquidez tem como objetivo específico a manutenção de recursos em volume compatível com os ciclos e sazonalidades do negócio e orienta quanto às classes de ativos e às contrapartes aceitáveis para os investimentos financeiros da companhia. A Alavancagem da Companhia (Dívida Líquida/Ebitda Ajustada) manteve-se em níveis inferiores a 2,0 vezes o Ebitda Ajustado e no acumulado dos últimos 12 meses correntes, estando na política, conforme demonstrado abaixo:

Mês	Ebitda 12M	Dívida Líquida	Alavancagem
Jan/2024	155,9	280,0	1,80x
Fevereiro/2024	163,8	352,8	2,15x
Março/2024	171,6	285,4	1,66x
Abril/2024	176,8	288,2	1,63x
Mai/2024	178,6	343,1	1,92x
Junho/2024	188,7	270,4	1,43x
Julho/2024	196,1	230,3	1,20x
Agosto/2024	199,0	261,2	1,31x
Setembro/2024	202,2	247,4	1,22x
Outubro/2024	167,0	362,3	2,17x
Novembro/2024	164,2	416,8	2,53x
Dezembro/2024	164,4	270,2	1,62x

Nesta data a Companhia atende à política, bem como às cláusulas contratuais vigentes. **5.3. Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como risco de moeda, taxas de juros e preços de commodities, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno. Dado que a empresa tem como moeda funcional o Real, todos os controles e atuação da Diretoria Executiva tem como objetivo principal a preservação do fluxo de caixa na referida moeda, observando a convergência da gestão integrada de todos os demais fatores de risco, ou seja, monitorar de forma sistêmica as exposições da Companhia. Risco de moeda: A Companhia está sujeita ao risco de moeda, em geral o dólar americano (USD), nas vendas e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia. A Companhia mantém política de proteção cambial em suas exposições nas receitas de vendas para o mercado externo que representam em relação às vendas líquidas o montante é 54,16%. A Companhia possui política específica para suas exposições em derivativos para proteção das variações no câmbio que possam acarretar oscilações em seus resultados, conforme tabela a seguir:

Tabela de proteção	
Limite de proteção cambial	
Meses	Mínimo Máximo
M-1	50% 80%
M-2	40% 80%
M-3	30% 60%

Proteção cambial acima de acima de 03 meses após o mês atual de exposição, bem como proteção maiores ou menores que os percentuais supramencionados, poderão ser realizadas desde que previamente avaliadas pelo Comitê de Riscos, Finanças e Conformidade para posterior deliberação no Conselho de Administração. **Risco de taxa de juros:** O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. Esta exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa SOFR, CDI e TR, além de eventuais transações com opções estruturadas em relação a algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). Quanto às aplicações financeiras da Companhia, o indexador é o CDI para operações no mercado interno. Ocorrendo elevação do CDI, os resultados tornam-se favoráveis, enquanto na ocorrência de sua queda, os resultados tornam-se desfavoráveis. A Política instituída para a Companhia, determinou dois pontos específicos sobre as disponibilidades de caixa destinados a aplicação, conforme segue: • são considerados bancos de primeira linha, àqueles que tenham ratings públicos emitidos pelas principais agências de Classificação de Risco (S&P, Fitch, Moody's), e com classificação mínima BB-; Até 5% dos ativos do caixa poderão estar em depósitos ou investimentos em contrapartes diferentes dos bancos de primeira linha; • não será permitida concentração superior a 25% da disponibilidade financeira em uma única instituição financeira, exceto se autorizado pelo Conselho de Administração. **Risco com commodities:** No curso normal de suas operações, a Companhia compra commodities, principalmente bovinos vivos, maior componente individual dos custos de produção. O preço dos bovinos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e nível de demanda no mercado nacional e internacional, dentre outros aspectos. A companhia possui política específica para suas exposições vendidas em bovinos (oriunda da necessidade de compra de animais) que possam acarretar oscilações em seus resultados, conforme tabela a seguir:

Limite de proteção commodities (vendido)	
Mês	Mínimo Máximo
Atual	0% 50%
M-1	0% 50%
M-2	0% 40%
M-3	0% 30%

Proteção commodities acima de 03 meses após o mês atual de exposição, bem como níveis de proteção acima ou abaixo dos percentuais supramencionados, poderão ser praticados desde que previamente avaliados e aprovados pelo CRFC. A política estabelecida pela Companhia, visa estabelecer diretrizes para o processo de gestão dos riscos associados a flutuações do preço da arroba do boi, principal insumo da companhia, 100% dos animais adquiridos para entrega do faturado, deverão ser protegidos no ato da consumação da transação da compra. Adicionalmente, exposições por conta de confinamento de animais próprios de parceiros também deverão ter suas respectivas exposições apuradas e o saldo exposto deverá ser 100% protegidos. Com objetivo de mitigação dos riscos de mercado resultantes das transações financeiras e operacionais, ficam aprovados os seguintes instrumentos: i) contratos futuros; ii) contratos a termo (NDF); iii) Swaps (Bolsa e/ou Balcão); iv) Compras e Vendas de opções de Compra (CALL) e Venda (PUTS) sem alavancagem

Frigol S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

(ZCC). Critério de seleção de operações e contrapartes: I) operações preferencialmente realizadas em mercado organizado (Bolsa de Valores); II) operações de Balcão apenas com as contrapartes previamente aprovadas; III) operações com Corretoras devem ser realizadas exclusivamente com aquelas que sejam vinculadas ou controladas por Bancos e consequentemente sujeito ao limite de classificação previsto nesta política; e IV) operações de venda (PUT Options) são proibidas. **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Fins operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da administração é gerenciar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Diretoria Executiva. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; • cumprimento com exigências regulatórias e legais; • documentação de controles e procedimentos; • exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; • exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; • desenvolvimento de planos de contingência; • treinamento e desenvolvimento profissional e padronização de processos; • mitigação de riscos incluindo seguro quando eficiente. **Gestão de capital:** A avaliação de risco para gestão de capital tem como objetivo principal garantir a continuidade da operação da Companhia de forma satisfatória, com estrutura capaz de gerar valor aos acionistas com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A principal ação sobre essa gestão decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. **5.4. Adoção dos novos requisitos, normas, alterações e interpretações:** Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, e a expectativa de impactos são os seguintes: **IFRS 16 - Passivo de Locação em Leaseback - Alterações ao IAS 1 - Classificação de passivos como "circulante" ou "não circulante";** • Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Divulgações sobre operações de risco sacado. Em relação às alterações supracitadas, a Companhia não identificou impactos significativos que viessem a alterar sua divulgação em se tratando de adoção e interpretação das normas; com exceção às alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Fruição da adoção dos itens 44F e 44A ao Pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa, que fornece maior detalhamento acerca das operações de risco sacado (entende-se também por "forfeiting" no decorrer do relatório, em sua Nota 12 - Fornecedores - Risco Sacado e Forfeiting). Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025, e a expectativa de impactos são os seguintes: **IFRS 1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade:** Propõe que as empresas divulguem informações financeiras, riscos e oportunidades em curto e longo prazo referentes à sustentabilidade, que sejam úteis para o usuário de propósito geral na tomada de decisões sobre fornecimentos de recursos a entidade. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026; **IFRS 2 - Requisitos de divulgação relacionados ao clima:** Estabelece os requisitos para a divulgação de informações relacionadas ao clima, e se aplica aos aspectos em que a entidade está exposta podendo ser riscos físicos, riscos de transição e oportunidades disponíveis para a organização. A norma pode ser adotada voluntariamente para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com obrigatoriedade de adoção para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026; **Alteração ao IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio:** Estabelece requisitos à mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações contábeis. A adoção está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada; **Alterações no IFRS 9 e IFRS 15 - Classificação e mensuração dos Instrumentos Financeiros:** Constitui devem ser classificados e mensurados os ativos e passivos financeiros; além de clarificar com as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada; **Alterações ao IFRS 16 - Volume 11 - Adoção está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada:** 1. **IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro:** As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas. 2. **IFRS 7 - Instrumentos Financeiros:** As emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de informações financeiras relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos. 3. **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** As modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros. 4. **IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas:** As melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias. 5. **IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e à classificação de certos fluxos. **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** Nova norma que define nova estrutura para apresentação da demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. **IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:** Divulgações: Uma subsidiária elegível aplica os requisitos de divulgação de IFRS, exceto pelos requisitos de divulgação, aplicando, em vez disso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19. Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informação dos usuários das demonstrações contábeis das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para os preparadores. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. A Empresa não adotou antecipadamente nenhuma norma, e entende que, com base na relação supracitada, os requisitos, normas, alterações e interpretações que apresentarão impacto significativo e material nas demonstrações contábeis subsequentes serão as adoções do IFRS 51, IFRS 52, IFRS 18 e IFRS 19. As principais expectativas em relação às adoções mencionadas são a mensuração e reconhecimento dos itens relacionados ao IFRS 51 e 52 relacionados à sustentabilidade. Como a nova apresentação da demonstração do resultado e informações adicionais relacionadas às subsidiárias, para enquadramento ao IFRS 19. **Reforma Tributária:** A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendido entre os anos de 2026 e 2032. A Empresa reconhece sua complexidade e está comprometida em envolver todos os esforços necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desdobramentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Empresa. O planejamento e a execução das medidas de adequação incluíram investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de mitigar os impactos da reforma tributária. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	17	22
Saldos bancários	94.554	90.526
Aplicações financeiras	265.013	260.368
Total	359.584	350.916

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras em moeda nacional		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	265.013	260.368
Total	265.013	260.368

A variação discreta do caixa (+RS 9MM) evidência, entre outros fatores, a estratégia da Companhia em ampliar as operações de exportações com adiantamento, tanto para negociações em andamento quanto novos clientes, com percentuais que variam entre 40% e 100% dos valores estimados dos pedidos, este movimento pode ser observado na conta de Adiantamento de Clientes cujo saldo apresentou variação positiva de RS 52 MM contra 2023. A conta de Fornecedores, por sua vez, afetou negativamente o caixa em RS 35 MM, com destaque para a redução do saldo de gado a prazo observado no fechamento de 2024 em comparação com o Exercício anterior. Mais detalhes Nota Explicativa nº 16. As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com contrapartes de baixo risco. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares. A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentadas na Nota Explicativa nº 31. Os ativos financeiros da Companhia foram classificados conforme suas características e intenção em: (i) mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado, de acordo com a tabela a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Total	359.584	350.916
7. Contas a receber de clientes		
Terceiros no país	75.564	45.336
Terceiros no exterior	16.147	139.078
Terceiros - partes relacionadas	10.169	5.055
Subtotal	101.880	189.469

(-) Provisão para Perdas Esperadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	31/12/2023
Total	89.043	176.877

As contas a receber de terceiros no exterior são originadas de vendas em quais são convertidas para reais na data de apresentação das demonstrações contábeis. A redução de RS 87.834 no saldo de Contas a Receber, reflete entre outros fatores, o aumento das exportações com condição de pagamento antecipado. Destacam-se contratos de exportação para a China com 90% e 100% de antecipação dos clientes no ato do embarque. Anteriormente os contratos para o país asiático limitavam-se a 40% de pré-pagamento. A Companhia, em 31 de dezembro de 2024, não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber por idade de vencimento:		
A vencer	76.063	163.442
Vencidas	93	691
De 31 a 60 dias	34	140
De 61 a 90 dias	16	12
De acima de 90 dias	12.837	12.592
Total	89.043	176.877

Movimentação da provisão para Perdas Esperadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	(12.592)	(10.882)
Créditos revertidos	152.110	133.899
Saldos provisionados	(152.355)	(135.609)
Saldos finais	(12.837)	(12.592)

A provisão para Perda Esperada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi determinada em montante considerado suficiente pela administração diante de eventuais perdas. A despesa com a constituição da provisão para perda foi registrada na rubrica de despesas comerciais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na Rubrica "Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa" são, em geral, revertidos contra a base definitiva do título. No exercício

findo em 31 de dezembro de 2024, não foram observadas grandes variações dos saldos do PECLD frente ao encerramento do exercício de 2024. A manutenção dos valores registrados em PECLD demonstra a austeridade de austeridade da Política de Crédito e Cobrança da Companhia, com processos sólidos desde a concessão dos limites, monitoramento das liquidações e ações de recuperação de valores vencidos na carteira. A Companhia não possui nenhuma garantia sobre os saldos em atraso, esgotada a possibilidade de renegociação com o cliente inicia-se o processo de cobrança na esfera judicial.

8. Outros créditos

	31/12/2024	31/12/2023
Cessão de crédito (a)	8.075	8.075
Despesas a apropriar (b)	14.843	8.079
Títulos a receber (c)	-	712
Indenizações a receber (d)	4.737	4.737
Crédito Banco BTG Pactual S.A. (e)	73.116	-
Seguros a apropriar	3.346	2.190
Outros valores a receber	445	735
Total	104.562	24.528
Circulante	46.136	10.519
Não circulante	58.426	14.009

(a) crédito com a empresa JSS Com. Atacadista de Carnes Ltda. processo nº 0013041-87.2009.8.20.0001 8ª Vara Cível da Comarca de Natal-RN; (b) despesas incorridas na estruturação da emissão de debêntures e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e corretagem na contratação do Pré-Pagamento de Exportação (PPE) e CCE; (c) título de crédito referente aos investimentos realizados nas instalações do Frigorífico Jureuna Ltda., em 12/2024 foi baixado como perdas com atividade descontinuada; (d) valor referente ao cumprimento de sentença arbitral favorável à Companhia contra a empresa Kyon PS Trader Energia S.A. processo nº 1020446.75.2022.8.26.0506, valor R\$ 3.983, bem como processo 0029483-66-2009-4.03.6100 referente à ação de execução contra a empresa Eletrobras S.A., valor R\$ 754; (e) saldos referente ao resultado remanescente superior sobre a alienação de créditos tributários relativos ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrente dos créditos originados das subvenções governamentais do período de 2012 até 2020, pedidos de créditos habilitados para compensação junto à Receita Federal do Brasil sob nº 13032.853518.2024-07 e 13032.853590.2024-26, conforme previsão de utilização dos referidos créditos vis-à-vis as condições contratuais negociadas e impostas na venda ao Banco BTG Pactual.

9. Estoques e ativos biológicos

	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados (a)	92.206	84.445
Ativos biológicos (Nota Explicativa nº 9.1)	27.261	10.898
Almoxarifado e outros (b)	31.546	26.435
Provisão para não realização (c)	(3.564)	(1.369)
Total	147.449	120.410

(a) No período encerrado em 2024 a variação em relação ao mesmo período de 2023, se deve a valorização da arroba do gado bovino. Em 2024 o valor da arroba ficou em média de 329,50 com estoque de 3.660 ton, já em 2023 estoque de 4.665 ton, maior volume de carne em estoque, porém o valor da arroba ficou em média de R\$ 257,35. (b) A variação da conta de estoque de bens de consumo, bem como os insumos de produção tais como embalagens, de 2024 em relação a 2023 se deve à valorização do dólar frente ao real. (c) Foi constituída provisão para não realização de estoque considerando os preços de venda dos produtos acabados realizáveis no mercado em relação ao custo contábil dele. **Movimentação da provisão para não realização de estoques:**

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	(1.368)	(3.054)
Revertidos	23.22	41.591
Provisionados	(25.417)	(39.903)
Total	(3.564)	(1.369)

9.1. Ativo biológico: A Companhia possui atividade pecuária decorrente de operações de confinamento de gado, estando sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de determinar o valor justo deles, baseando-se no conceito de valor a mercado, no mínimo, durante os encerramentos dos trimestres, são reconhecidos os efeitos das valorizações diretamente no resultado. As operações de ativos biológicos são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo, sendo estas aquisições para abate próprio, cuja valorização a mercado é mensurada de forma contábil em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação. O maior volume de estoque em reais e quantidade de cabeças em 2024, comparado ao mesmo exercício de 2023 se deve à melhoria das instalações dos confinamentos, bem como à valorização da arroba do boi. A Companhia possui uma política de aquisição de gado com estratégia diversificada para atender às demandas dos países importadores.

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.769	
Aumento devido à aquisição	36.382	
Custos operacionais	(14.546)	
Baixa devido à transferência para abate	(51.764)	
Mudança no valor justo	(9.035)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.898	
Aumento devido à aquisição	51.455	
Custos operacionais	(18.840)	
Baixa devido à transferência para abate	(59.809)	
Mudança no valor justo	(5.877)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.261	

Em 31 de dezembro de 2024, os animais de confinamento para abate eram compostos de 4.871 cabeças (3.235 cabeças em 31 de dezembro de 2023) de bovinos em fase de engorda em pastagem própria.

10. Imposta a recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (a)	21.281	13.238
Contribuição para Seguridade Social (Cofins) (b)	56.570	54.102
Programa de Integração Social (PIS) (b)	15.267	12.092
Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo (c)	18.999	18.198
PIS - exclusão do ICMS da base de cálculo (c)	4.235	4.053
IRPJ a recuperar (d)	118.454	34.446
CSLL a recuperar (d)	44.021	12.279
IRPJ - Programa de Regularização Tributária Rural (f)	64.378	50.330
Imposto de renda retido na fonte	4.735	2.986
INSS a recuperar (g)	3.173	2
Total	351.666	202.132
Circulante	149.696	123.81

→ continuação

Movimentações passivas				
	31/12/2023	Débito	Crédito	31/12/2024
Fornecedores				
Duralv G. Oliveira e Outros (a)	(1.852)	13.711	(13.264)	(1.405)
Lincoln de Jesus Sousa dos Santos (b)	(300)	385	(746)	(661)
Orlando Henrique Negrão (c)	(69)	85	(16)	-
Xingu Agroindustrial de Alimentos Ltda. (d)	-	3.219	(4.359)	(1.140)
Catan Comércio de Carnes Ltda. (e)	-	201	(205)	(4)
Total	(2.221)	17.601	(18.590)	(4.210)

Os valores correspondentes a fornecedores têm natureza operacional conforme segue: (a) Duralv Gonzaga de Oliveira e Outros, são operações decorrentes das aquisições de gado bovino para o abate na planta de Lençóis Paulista - SP e são

pagos conforme negociação da arroba na data do abate, de acordo com os preços praticados no mercado; (b) Lincoln de Jesus Sousa dos Santos, são operações são decorrentes da aquisição de gado bovino para abate na unidade de Água Azul do Norte - PA, e são pagos conforme negociação da arroba na data do abate, de acordo com os preços praticados no mercado; (c) Orlando Henrique Negrão, são operações decorrentes da aquisição de gado bovino para o abate na unidade de Água Azul do Norte - PA, e são pagos conforme negociação da arroba na data do abate, de acordo com os preços praticados no mercado; (d) Xingu Agroindustrial de Alimentos Ltda., são operações são decorrentes da aquisição de gado bovino para abate na unidade de São Félix do Xingu - PA, e são pagos conforme negociação da arroba na data do abate, de acordo com os preços praticados no mercado; (e) Catan Comércio de Carnes Ltda de propriedade do Sr. Duralv Gonzaga de Oliveira Júnior, Conselheiro da Companhia, as operações são decorrentes da devolução de mercadorias.

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado:

	Terrenos	Máquinas, equipam. e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos e utilitários	Imóveis e edificações	Equipam. de informática	Equipam. de Aeronave	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Construções em andamento	Outras em imobilizações	Total
Custo ou custo atribuído											
Saldos em											
1º de janeiro de 2024	8.006	114.771	4.925	6.369	179.574	7.316	18.622	10.455	21.301	525	371.864
Adições	-	5.464	428	184	-	1.273	-	107	14.816	2.009	24.281
Transferência	-	11.567	6	-	-	(1)	-	-	(1.655)	83	-
Transferência direito de uso	-	2.686	-	-	-	(748)	-	-	-	-	1.938
Alienações	-	(211)	-	-	(182)	-	-	-	(89)	(101)	(639)
Saldos em											
31 de dezembro de 2024	8.006	134.277	5.359	6.371	179.574	7.784	18.622	10.562	24.373	2.516	397.444
Depreciação											
Saldos em											
1º de janeiro de 2024	-	(52.476)	(2.091)	(4.033)	(15.861)	(5.318)	(13.035)	(8.694)	-	(159)	(101.667)
Depreciação	-	(8.101)	(411)	(868)	(4.559)	(1.335)	(1.862)	(385)	-	(55)	(17.576)
Transferência	-	2	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-
Alienações	-	170	-	70	-	41	-	-	-	(1)	280
Saldos em											
31 de dezembro de 2024	-	(60.405)	(2.502)	(4.831)	(20.420)	(6.614)	(14.897)	(9.079)	-	(215)	(118.963)
Valor contábil											
Saldos em	8.006	62.295	2.834	2.336	163.713	1.998	5.587	1.761	21.301	366	270.197
31 de dezembro de 2024	8.006	73.872	2.857	1.540	159.154	1.170	3.725	1.483	24.373	2.301	278.481

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

	31/12/2024	31/12/2023
Parcelamento - PERT Lei nº 13.496/17 (e)	5.972	6.671
Parcelamento de IRPJ/CSLL (f)	1.846	2.210
Parcelamento da produção rural (g)	1.490	1.050
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (h)	2.913	2.913
IRPJ a pagar (i)	-	6.172
CSLL a pagar (j)	-	2.224
Outros tributos e taxas (k)	2.318	2.283
Total	21.358	34.430
Circulante	10.138	20.268
Não circulante	11.220	14.162

(a) os saldos apresentados de ICMS a recolher são decorrentes das operações de venda de mercadorias e diferencial de alíquotas nas aquisições de material de consumo oriundos de outros Estados; (b) Cofins e PIS sobre operações de vendas de mercadorias a serem feitas em novembro de 2024, foi requerido parcelamento de ICMS nº 721551001165 em 60 parcelas foi liquidado na filial de Água Azul do Norte - PA; (d) em 27 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de Recuperação Fiscal (Refis) de débitos federais, aprovado pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, com benefícios de redução nos juros, multas e encargos legais. Em 2014, com o advento da reabertura do Refis pela Lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014, a Companhia aderiu ao programa de refinanciamento para débitos das seguintes modalidades: • demais débitos no âmbito da Receita Federal do Brasil (RFB); • demais débitos no âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN); • débitos previdenciários no âmbito da RFB; • débitos previdenciários no âmbito da PGFN consolidados pelo parcelamento foi regulamentada pelas Portarias Conjuntas PGFN/RFB nº 13/2014 e nº 550/2016 e correu em duas etapas, a primeira abrangendo os "Demais débitos" e a segunda os "Débitos previdenciários"; a seguir, a redução da situação da consolidação dos parcelamentos tem a seguinte modalidade: (d.1) Demais débitos no âmbito da RFB - Refis: Consolidação efetivada em 22 de setembro de 2015. Parte dos débitos parcelados pela Companhia não estavam disponíveis no sistema e-CAC no momento da consolidação, sendo que no dia 25 de setembro de 2015, implementamos um pedido de revisão da consolidação para inclusão dos débitos remanescentes. O pedido de revisão foi consubstanciado no processo administrativo nº 18186.720802016-40, o qual no dia 19 de agosto de 2016 foi deferido pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Administração Tributária de São Paulo (Derat). A Consolidação dos débitos será realizada manualmente pela equipe de parcelamento da RFB, e, até lá, os referidos débitos ficarão suspensos por representação. (d.2) Demais débitos no âmbito da PGFN - Refis: A consolidação foi efetivada em 22 de setembro de 2015, integralmente no sistema e-CAC. Em 10 de setembro de 2016, protocolamos pedido de revisão do processo de consolidação dessa modalidade em relação ao processo nº 10880.735919/2011-74, solicitando que seja reconhecida e declarada a prescrição da cobrança dos créditos tributários em questão e, conseqüentemente, que o processo seja excluído do parcelamento da Lei nº 11.941/2009 (reaberto pela Lei nº 12.996/2014). (d.3) Débitos previdenciários no âmbito da RFB - Refis: A consolidação foi efetivada em 25 de julho de 2016. Contudo, o débito referente ao 13º de 2013 parcelados pela Companhia não estavam disponíveis no sistema e-CAC no momento da consolidação, sendo que, no dia 28 de julho de 2016, implementamos um pedido de revisão da consolidação para inclusão dos aludidos débitos. O referido pedido de revisão foi consubstanciado no processo administrativo nº 13986.720802016-94. No dia 1º de agosto de 2016, foi expedida a Carta nº 053/2016 pela Derat-SP deferindo a inclusão dos débitos do 13º/2013 no parcelamento, os quais foram agrupados no Deducido nº 12.908.278-3. (d.4) Débitos previdenciários no âmbito da PGFN - Refis: Consolidação efetivada em 25 de julho de 2016, integralmente no sistema e-CAC, sem qualquer restrição. Segue adiante demonstrativo dos débitos do Refis por modalidade na data de 31 de dezembro de 2024.

Custo ou custo atribuído

	Terrenos	Máquinas, equipam. e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos e utilitários	Imóveis e edificações	Equipam. de informática	Equipam. de Aeronave	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Construções em andamento	Outras em imobilizações	Total
Saldos em											
1º de janeiro de 2023	8.006	105.520	4.126	7.189	179.557	6.905	18.622	10.280	-	12.506	352.711
Adições	-	4.537	799	128	-	988	-	175	25.364	72	32.063
Transferência	-	13.682	4	402	17	1.873	-	95	(4.040)	(12.033)	-
Transferência direito de uso	-	(8.383)	-	(402)	-	(2.405)	-	-	-	-	(11.190)
Alienações	-	(585)	(4)	(948)	-	(45)	-	(95)	(23)	(20)	(1.720)
Saldos em											
31 de dezembro de 2023	8.006	114.771	4.925	6.369	179.574	7.316	18.622	10.455	21.301	525	371.864

Demais débitos

	Demais débitos RFB	Demais débitos PGFN	Débitos previdenciários RFB	Débitos previdenciários PGFN	Total
Atualizado dos débitos	7.321	11.735	4.485	9.781	33.322
(-) Reduções p/pgot. em até 180 vezes	(1.111)	(3.539)	(517)	(2.740)	(7.907)
(-) Débitos após reduções	6.210	8.196	3.968	7.041	25.415
(-) Amortização antes da consolidação	(814)	(2.071)	(777)	(2.058)	(5.720)
(-) Utilização de PF e BGN da CSLL	(1.404)	(3.801)	2.583	(1.896)	(7.684)
(=) Saldos	3.992	2.324	2.608	3.087	12.011
(+) Juros acumulados até 12/2024	2.086	2.650	1.413	1.441	7.590
(-) Amortização após a consolidação	(3.492)	(2.789)	(2.379)	(3.459)	(12.119)
Saldos em					
31/12/2024	2.586	2.185	1.642	1.069	7.482

(a) Em 03 de dezembro de 2015, a Companhia protocolou pedido de parcelamento de débitos previdenciários junto à Secretaria da Receita Federal em 60 parcelas o qual foi deferido em 10 de dezembro de 2015, conforme Processo nº 13804.7260510015-60. (f) Em 27 de setembro de 2017, a Companhia desistiu do parcelamento ordinário de que trata o artigo 10 da Lei nº 10.527 de 19 de julho de 2002 - débitos previdenciários do Processo nº 61.478.020-9 e fez a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (Perit) para débitos previdenciários em 145 parcelas de valor original de R\$ 62.863, conforme demonstrado a seguir: **Demonstrativo do parcelamento e pagamento PERT:**

Depreciação

	Terrenos	Máquinas, equipam. e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos e utilitários	Imóveis e edificações	Equipam. de informática	Equipam. de Aeronave	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Construções em andamento	Outras em imobilizações	Total
Saldos em											
1º de janeiro de 2023	-	(46.251)	(1.732)	(4.017)	(11.205)	(4.261)	(11.173)	(8.324)	-	(129)	(87.092)
Depreciação	-	(6.518)	(361)	(818)	(4.656)	(1.097)	(1.862)	(370)	-	(42)	(15.724)
Alienações	-	293	2	802	-	40	-	-	-	12	1.149
Saldos em											
31 de dezembro de 2023	-	(52.476)	(2.091)	(4.033)	(15.861)	(5.318)	(13.035)	(8.694)	-	(159)	(101.667)
Valor contábil											
Saldos em	8.006	59.269	2.394	3.172	168.352	2.644	7.449	1.956	-	12.377	265.619
31 de dezembro de 2023	8.006	62.295	2.834	2.336	163.713	1.998	5.587	1.761	21.301	366	270.197

Simple sob a regulamentação da CVM 160, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e com garantia fiduciária adicional, para colocação privada no valor de R\$ 160.000 perante a Virgo Companhia de Securitização para lastro da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) com colocação pública e garantia de alienação fiduciária da Planta de Lençóis Paulista e cessão fiduciária de recebíveis. A emissão foi realizada e liquidada em 11 de outubro de 2024. O Valor total da emissão foi de R\$ 160.000, e foram emitidas 160 mil debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil Reais) cada. Os títulos têm prazo de seis anos com amortização trimestral, carência de 15 meses e remuneração de Taxa DI + 4,00% ao ano. A emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco BBI (líder) e pelo Banco Safra, com rating A neutro atribuído pela agência Moody's. As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes: • **covenant 1:** manter a dívida líquida pelo EBITDA menor ou igual a 3,00; • **covenant 2:** manter o EBITDA pelo Resultado Financeiro Ajustado maior a 1,50. Havendo a possibilidade do descumprimento em dois trimestres consecutivos ou três alternados no período de 12 meses. Adicionalmente, havendo **Covenants** mais restritivos em juro (neste caso o da segunda emissão), estes valerão também para esta emissão. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu os limites estabelecidos. Em 17 de dezembro de 2024 a Companhia realizou o Resgate Antecipado Facultativo da série 1ª (primeira) emissão de debêntures simples para lastro da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) com colocação privada e garantia de alienação fiduciária da Planta de Água Azul do Norte e cessão fiduciária de recebíveis. (c) Pré-Paragana de Exportação (PPEs) - junto ao Banco Safra S.A. no valor total de US\$ 6.236 com vencimento final em abril de 2027 com taxa de juro ponderada de variação cambial + 7,90% a.a.; As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes: • **covenant 1:** manter a dívida líquida pelo EBITDA menor ou igual a 3; • **covenant 2:** manter o EBITDA pelo Resultado Financeiro Ajustado maior ou igual a 1,75. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu os limites estabelecidos.

15. Intangível

Movimentação do intangível

	31/12/2023	Adição	Amortização	31/12/2024
Amortizável				
Softwares	1.067	189	(407)	849
Total	1.067	189	(407)	849
Amortizável				
Softwares	1.116	395	(444)	1.067
Total	1.116	395	(444)	1.067

19. Direito de uso e Arrendamento a pagar

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações contábeis de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2), a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial. A Companhia possui contratos de arrendamento operacional junto às empresas relacionadas. Seguem os contratos vigentes na data de 31 de dezembro de 2024: • contrato de arrendamento operacional junto à Xingu Agroindustrial de Alimentos Ltda., com vigência até 1º de maio de 2027, da fazenda Maguari na cidade de São Félix do Xingu - PA. O cronograma do valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos até a vigência do contrato é de R\$ 4.130; • contrato de arrendamento operacional junto à Xingu Agroindustrial de Alimentos Ltda., com vigência até 02 de outubro de 2027, da fazenda São Félix do Xingu na cidade de São Félix do Xingu - PA. O cronograma do valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos até a vigência do contrato é de R\$ 1.882; • contrato de locação junto à empresa Grid Geradores e Locação Ltda., com vigência até 15 de abril de 2026, referente locação de geradores de energia elétrica nas unidades Lençóis Paulista - SP, Água Azul do Norte e São Félix do Xingu ambas no Estado do Pará. O cronograma do valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos até a vigência do contrato é de R\$ 3.316; • contrato de locação junto à empresa L. Amorim Locação de Empilhadeiras Ltda., com vigência até 19 de fevereiro de 2025, referente locação de empilhadeiras elétricas nas unidades de Água Azul do Norte e São Félix do Xingu ambas no Estado do Pará. O cronograma do valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos até a vigência do contrato é de R\$ 165; • contrato de locação junto à empresa Localiza Fleet S.A., com vigência até 1º de setembro de 2025, referente locação de veículos para atender todas as unidades do grupo. O cronograma do valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos até a vigência do contrato é de R\$ 1.882; • contrato de locação junto à empresa Viaduto Soluções Logística Ltda., com vigência até 30 de abril de 2029, referente locação de empilhadeiras elétricas na unidade de Lençóis Paulista - SP. O cronograma do valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos até a vigência do contrato é de R\$ 2.250. Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Os contratos são atualizados anualmente pelo Índice Geral de Preço do Mercado (IGPM), no mês de vencimento dos contratos. A movimentação do direito de uso, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

Nacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Materia-primas (a)	143.294	172.327
Materiais e serviços (b)	23.152	28.914
Partes relacionadas (vide Nota Explicativa nº 13)	3.210	2.221
Total	169.656	203.462

(a) A redução do saldo de fornecedores de matéria-prima ao final do 4º trimestre de 2024 comparado ao fechamento de 2023 é consequência da queda na aquisição de lotes a prazo no último trimestre do ano (R\$43 MM). Importante lembrar que em 2023 tivemos o maior valor já registrado na série histórica, fechando R\$ 127 MM o saldo de gado a prazo. O valor de R\$ 84 MM apurado para esta categoria no fechamento de 2024, aproximou-se da média observada nos últimos anos. A forte valorização da @ no decorrer de 2024 também influenciou a queda dessas aquisições, dado o diferencial de preço oferecido para negociações a prazo praticadas pela Companhia. (b) O saldo relativo a materiais e serviços, apresentou queda de R\$ 6 MM se comparado ao Exercício anterior. No período não foram realizadas mudanças significativas com relação ao prazo pagamentos praticados junto aos fornecedores e Prestadores de Serviço. A variação negativa pode ser atribuída a operações pontuais de pagamentos à vista, além de vencimentos ocorridos em dezembro de 2024 que apresentaram 21 dias úteis contra 20 dias úteis em 2023.

Saldos iniciais

	31/12/2024	31/12/2023
Adição	24.517	10.416
Baixa	(2.736)	18.537
Atualização	723	-
Amortização	(6.691)	(4.436)
Saldos finais	24.387	24.517

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

17. Adiantamento de clientes

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes mercado interno	5.591	9.820
Clientes mercado externo	93.290	36.923
Total	98.881	46.743

A variação dos saldos de adiantamento dos clientes do Mercado Interno demonstra uma redução de volume e condições dos negócios sujeitos a esta modalidade. Alguns subprodutos por exemplo, eram vendidos na condição de "pagamento antecipado" e passaram a ser negociados com prazo de 07 dias. No caso do Mercado Externo, o incremento de R\$ 52 MM em saldos de adiantamento, reflete a estratégia da companhia em estender a carteira de vendas diante de algumas oportunidades de negócios com clientes estratégicos da China com aumento nos percentuais de adiantamento, chegando em 100% para algumas operações. O aumento do valor nominal das exportações em comparação com o exercício anterior (+14% se comparado a 2023) também foi responsável pelo aumento no fluxo dos adiantamentos.

Saldos iniciais

	31/12/2024	31/12/2023
Adição	24.071	10.784
Atualização	9.628	19.405
Atualização	4.080	1.097
Pagamento de principal	(12.250)	(5.021)
Baixa	(2.149)	(2.194)
Saldos finais	25.380	24.071

Circulante 11.810 9.968

Não circulante 13.570 14.203

Os arrendamentos de propriedades rurais estão em linha com a estratégia da Companhia de propiciar a produção de animais próprios e de terceiros (engorda para terceiros), com melhor classificação para exportação e acabamento voltado para linhas do mercado externo. As propriedades arrendadas ficam no Município de São Félix do Xingu - PA e se destinam ao projeto de semiconfinamento de animais para o abate. Arrendamentos Mercantis de equipamentos operacionais diversos realizados junto ao Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. em reais, no valor de R\$ 10.575, com prazo total de 36 meses e com encargos médios de 19,85% a.a., com prazo total de 36 meses e com encargos médios de Taxa DI + 7,76% a.a.; Arrendamentos Mercantis de software e equipamentos de informática realizados junto a H.P. Finance Services Arrendamento Mercantil S/A, em reais, no valor total de R\$ 3.468, com prazo total de 60 meses e com encargos médios de 16,04% a.a.; Arrendamentos Mercantis de equipamentos operacionais diversos realizados junto a Safring Leasing S/A. Arrendamento Mercantil

* continuação

para 242,30 em 2024 por arroba; (b) As despesas administrativas aumentaram em razão do investimento em melhores práticas, focando em aprimorar os processos e mitigando riscos, em relação à receita líquida o impacto foi de 0,3% adicional a margem; (c) As despesas comerciais/vendas sobre a receita líquida cresceram R\$ 16,5 milhões, motivado pelo aumento de volume, uma vez que essas contas são impulsionadas pelo volume, já em razão da receita líquida a despesa caiu 0,4%; (d) A variação em outras despesas no período encerrado em 31 de dezembro de 2024, comparado com o mesmo período de 2023 são decorrentes maior volume de provisões de créditos de liquidação duvidosa e operação de swap de energia elétrica, bem como o registro do valor de perdas a valor justo em decorrência da venda de ativos fiscal ao Banco BTG Pactual S.A.; (e) A variação em outras receitas no período encerrado em 31 de dezembro de 2024 comparado aos mesmo período de 2023 se deve principalmente a reversão da provisão da obrigação previdenciária do Sistema "S", acordado do julgado publicado no mês 05 de 2024, registro dos créditos decorrente das contribuições previdenciárias e terceiros sobre o terço constitucional de férias, atualização da taxa Selic sobre os saldos de créditos tributários decorrente da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins e saldo de créditos do IRPJ e CSLL estimativas de 2021 e 2022. Hoje ainda receita de venda do excedente de energia elétrica a Santander Corretora de Seguros e Investimentos, venda de créditos fiscais do IRPJ e CSLL ao Banco BTG Pactual S.A., reconhecimento dos créditos do IRPJ e CSLL oriundos das subvenções governamentais. As demais variações estão destacadas na letra (b) da "abertura de despesas e receitas por natureza". **Despesas e receitas por natureza:** Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza:

	31/12/2024	31/12/2023
Custo de estoque, matéria-prima e insumos	(2.672.728)	(2.515.146)
Salários, encargos e benefícios	(167.879)	(144.585)
Depreciação e amortização	(3.057.214)	(2.673.483)
Total	(5.897.821)	(5.332.214)

	31/12/2024	31/12/2023
Salários, encargos e benefícios	(86.606)	(69.354)
Depreciação e amortização	(8.067)	(6.862)
Despesa com comercialização	(58.755)	(54.375)
Frete e armazenagem	(178.391)	(167.576)
Despesas gerais com transportes	(6.010)	(4.006)
Impostos e taxas	(4.573)	(2.927)
Serviços de terceiros	(12.539)	(9.949)
Outras despesas (a)	(40.249)	(24.793)
Outras receitas (b)	142.898	51.658
Total	(252.292)	(288.187)

	31/12/2024	31/12/2023
a) Abertura do valor de outras despesas:		
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(245)	(226)
Provisão de honorários advocatícios	-	(1.060)
Provisão de despesas com <i>detention</i> exportação	-	(2.953)
Despesas de viagens e estadias	(1.060)	(3.808)
Despesas com alugueis	(4.238)	(3.501)
Despesas com manutenção predial	(589)	(1.086)
Despesas com manutenção de sistemas	(633)	(627)
Despesas com contribuições e doações	(756)	(212)
Despesas com higienização sanitária - CD	(1.672)	(1.518)
Despesas com materiais de embalagem - CD	(1.378)	(1.136)
Despesas com materiais expedientes	(1.178)	(252)
Despesas com cursos e treinamentos	(166)	(237)
Móveis e utensílios não duráveis	(59)	(282)
Despesa conservação móveis utensílios/informática	(1.164)	(721)
Despesas cartórias e certificações	(134)	(167)
Despesas com materiais de ambulatório	(645)	(205)
Contribuições a entidades de classe	(669)	(378)
Despesas com consultas Serasa/SPC	(266)	(454)
Despesas com seguros	(278)	(365)
Despesas com EPIs e uniformes	(573)	(482)
Despesas com análises ambientais	(232)	(274)
Despesas energia elétrica	(286)	(174)
Despesas com água e esgoto	(11)	(45)
Despesas com materiais de consumo e limpeza	(255)	(290)
Despesas com fretes materiais de consumo	(285)	(274)
Despesas com refeições	(120)	(168)
Perdas em operações comerciais	(2.183)	-
Perda de valor justo - Banco BTG Pactual S.A.	(8.476)	-
Swap de energia elétrica	(6.736)	-
Outras despesas	(1.081)	(457)
Total	(40.249)	(24.793)

	31/12/2024	31/12/2023
b) Abertura do valor de outras receitas:		
Reversão provisão de natureza trabalhista	1.028	1.239
Reversão provisão de natureza cível	-	184
Reversão provisão de natureza tributária	473	-
Reversão provisão de despesas com <i>detention</i> exportação	1.060	-
Receita de alienação de bens do ativo imobilizado	188	555
Bonificações recebidas	21	158
Ressarcimento de sinistros (seguros)	2.661	1.017
Créditos tributários	16.615	4.959
Venda de sucatas	105	-
Atualização monetária - taxa Selic	31.994	10.450
Receita de alienação de créditos tributários	49.598	25.000
Créditos de IRPJ/CSLL sobre subvenções	28.732	-
Receita venda excedente energia elétrica	10.422	7.996
Outras receitas	142.897	51.658
Total	142.897	51.658

30. Resultado financeiro líquido

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	13.373	13.882
Descontos obtidos	2.580	3.078
Ganho em operações com derivativos	33	251
Juros/correção monetária - Selic	12.761	-
Juros recebidos	2.231	702
Subtotal	31.342	17.913
Despesas financeiras		
Juros com financiamentos	(45.413)	(61.748)
Juros com contratos de câmbio	(26.059)	(24.101)
Perdas em operações com derivativos	(2.409)	(2.428)
Despesa com antecipação de liquidação empréstimos	(24)	(146)
Descontos concedidos	(3.826)	(1.050)
Corretagem/comissão de estruturação	(12.360)	(8.126)
Juros/atualização parcelamentos tributários	(5.322)	(2.297)
Juros sobre aquisição gado de fornecedores	(1.125)	(1.795)
Outros	4.558	(5.785)
Outros	(5.381)	(2.539)
Subtotal	(106.477)	(110.015)
Variação cambial líquida		
Ganho de variação cambial	95.923	106.743
Perda de variação cambial	(145.371)	(96.699)
Subtotal	(49.448)	10.044
Resultado financeiro líquido	(124.583)	(82.059)

31. Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros a seguir:

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	USD	RS
Ativos	Notas	31/12/2024	31/12/2023	
Caixas e equivalentes de caixa	6	359.916	-	-
Contas a receber	7	-	78.874	-
Partes relacionadas	13	-	24.503	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	2.716	-
Outros créditos	8	-	104.562	-
Passivos				
Fornecedores	16	-	166.446	-
Fornecedores - partes relacionadas	13/16	-	3.210	-
Adiantamento de clientes	17	-	98.881	-
Outras contas a pagar	26	-	123.331	-
Indenizações a pagar	22	-	3.960	-
Dividendos a pagar	24	-	19.334	-
Empréstimos e financiamentos	18	-	572.360	-
Total		359.916	(776.877)	

Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial oriunda de sua carteira de contas a receber do mercado interno (vend). O instrumento utilizado é *Non Deliverable Forwards* (NDF). Além dos derivativos para proteção contra variação cambial para as contas a receber da Companhia (Venda), no primeiro trimestre de 2024 a companhia realizou operações de *Non Deliverable Forwards* (NDF) para proteção das dívidas em dólar (Compra), visando mitigar parte da variação cambial futura por conta de oscilações do câmbio. Todas as operações de derivativos do programa de *hedge*, estão detalhadas no quadro a seguir, que inclui informações sobre o tipo de instrumento, instituição emissora, data de início, vencimento e valores de referência em dólar e reais.

Instrumento	Instituição	Posição	Data de vencimento	Valor em (USD) mil	Valor em (RS) mil	Resultado (RS) mil
NDF	Banco Daycoval S.A.	Venda	03/01/2025	(400)	(2.365)	(104)
Subtotal				(400)	(2.365)	(104)
NDF	Banco Bradesco S.A.	Venda	03/01/2025	(2.000)	(11.195)	(1.153)
NDF	Banco Bradesco S.A.	Venda	07/01/2025	(2.000)	(11.183)	(1.178)
NDF	Banco Bradesco S.A.	Venda	17/01/2025	(2.400)	(13.503)	(1.347)
NDF	Banco Bradesco S.A.	Venda	24/01/2025	(2.400)	(13.500)	(1.366)
NDF	Banco Bradesco S.A.	Venda	31/01/2025	(1.500)	(8.484)	(817)
NDF	Banco Bradesco S.A.	Venda	07/02/2025	(800)	(4.658)	(309)

Diretoria	
Luciano Castiglioni Pascon - Diretor Presidente	Ulisses Gonzaga de Oliveira - Diretor Industrial
Eduardo Masson de Andrade Martins - Diretor Financeiro	Danilo Gonzaga de Oliveira - Diretor de Originação
Carlos Eduardo Simões Correa - Diretor Adm. e Sustentabilidade	Letícia Amélia de Oliveira - Conselheira
Rogério José Bonato - Diretor de Comércio Exterior	

Contador
Angelo Eduardo Rossini - CRC 1SP221257/O-5

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis. Dessa forma, esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria no exercício em questão. **Assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados à estimativa de lucro tributável futuro que suporta a realização do imposto de renda e outros créditos sociais diferidos ativos; • Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado pela administração na preparação das projeções de fluxo de caixa, a coerência lógica e aritmética do modelo, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado. • Discussão com a administração sobre o plano de contingência em caso de não realização das demonstrações contábeis, com o objetivo de corroborar se existiram premissas não consistentes e/ou que deveriam ser reavaliadas; • Envolvimento de nossos especialistas internos em tributos para avaliação das bases de cálculo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente indutíveis; • Análise sobre as divulgações de notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para mensuração e determinação do valor recuperável dos créditos sociais ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstração do Valor Adicionado:** A Demonstração contábil do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IRFS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria de demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis

		Frigol S.A.		Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis						
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Instrumento	Instituição	Posição	Data de vencimento	Valor em (USD) mil	31/12/2024	31/12/2024
NDF	Banco Bradesco S.A.	-	-	NDF	Banco Bradesco S.A.	Venda	21/02/2025	(500)	(2.911)	(200)
NDF	Banco Bradesco S.A.	-	-	NDF	Banco Bradesco S.A.	Venda	28/02/2025	(1.500)	(8.736)	(680)
Subtotal				Subtotal				(2.000)	(74.001)	(6.880)
NDF	Banco Safra S.A.	-	-	NDF	Banco Safra S.A.	Venda	31/01/2025	(500)	(3.014)	(87)
NDF	Banco Safra S.A.	-	-	NDF	Banco Safra S.A.	Venda	14/03/2025	(500)	(3.076)	(51)
NDF	Banco Safra S.A.	-	-	NDF	Banco Safra S.A.	Venda	21/03/2025	(1.500)	(9.235)	(158)
NDF	Banco Safra S.A.	-	-	NDF	Banco Safra S.A.	Venda	28/03/2025	(1.500)	(6.136)	(133)
Subtotal				Subtotal				(3.000)	(21.461)	(429)
NDF	BR Partners S.A.	-	-	NDF	BR Partners S.A.	Venda	31/01/2025	(1.000)	(5.603)	(597)
Subtotal				Subtotal				(1.000)	(5.603)	(597)
NDF	Banco BTG Pactual	-	-	NDF	Banco BTG Pactual	Venda	10/01/2025	(400)	(2.369)	(104)
NDF	Banco BTG Pactual	-	-	NDF	Banco BTG Pactual	Venda	24/01/2025	(500)	(3.070)	(30)
NDF	Banco BTG Pactual	-	-	NDF	Banco BTG Pactual	Venda	07/02/2025	(500)	(3.076)	(29)
NDF	Banco BTG Pactual	-	-	NDF	Banco BTG Pactual	Venda	21/02/2025	(975)	(5.935)	(137)
NDF	Banco BTG Pactual	-	-	NDF	Banco BTG Pactual	Venda	28/02/2025	(500)	(3.050)	(68)
NDF	Banco BTG Pactual	-	-	NDF	Banco BTG Pactual	Venda	14/03/2025	(550)	(3.390)	(50)
NDF	Banco BTG Pactual	-	-	NDF	Banco BTG Pactual	Venda	21/03/2025	(500)	(3.087)	(44)
Subtotal				Subtotal				(3.925)	(23.977)	(462)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	17/01/2025	(500)	(2.962)	(133)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	24/01/2025	(500)	(2.823)	(275)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	31/01/2025	(500)	(2.795)	(263)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	07/02/2025	(400)	(2.347)	(136)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	14/02/2025	(2.250)	(11.237)	(750)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	21/02/2025	(2.000)	(11.622)	(785)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	28/02/2025	(1.500)	(8.934)	(416)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	07/03/2025	(2.000)	(12.273)	(215)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	14/03/2025	(1.000)	(6.110)	(142)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	21/03/2025	(500)	(3.060)	(69)
NDF	XP Investimentos	-	-	NDF	XP Investimentos	Venda	28/03/2025	(1.500)	(9.174)	(232)
Subtotal				Subtotal				(12.650)	(75.377)	(3.458)
Total				Total				(34.575)	(202.963)	(12.830)

Valor justo por meio do resultado: Os valores em aplicação financeira são atualizados pela taxa efetiva, negociados em curto prazo com instituições financeiras de primeira linha, seu reconhecimento está bem próximo ao valor justo. **Reconhecimento pelo custo amortizado:** Os valores em contas a receber e demais recebíveis são classificados como custo amortizado. Valores a receber de clientes são de curto prazo já deduzidos as perdas esperadas reconhecidas no resultado. O valor contábil dos empréstimos e financiamentos estão contabilizados às taxas efetivas dos juros. **Hierarquia de valor justo:** A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Notas	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixas e equivalentes de caixa	6	359.584	-	-
Total		359.584	-	-
Ativos				
Caixas e equivalentes de caixa	6	350.916	-	-
Total		350.916	-	-

Risco de crédito: Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativos			
Caixas e equivalentes de caixa	6	359.584	350.916
Contas a receber	7	78.874	171.822
Adiantamentos a fornecedores	-	2.716	6.539
Partes relacionadas	13	24.503	5.055
Outros créditos	-	104.562	24.528
Total		570.239 </	